

INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DO PREDADOR *Chrysoperla externa* EM DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO DE *Schizaphis graminum* EM GENÓTIPOS DE SORGO.*

INFLUENCE OF PREDATOR *Chrysoperla externa* IN DIFFERENT LEVELS INFESTATION OF *Schizaphis graminum* IN SORGHUM GENOTYPES.

L. K. Figueira¹; F. M. Lara¹; I. Cruz²

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, DEPARTAMENTO DE FITOSSANIDADE, VIA DE ACESSO PROF. PAULO DONATO CASTELLANE, 14.870-000, JABOTICABAL, SP, BRASIL. (LILIANE@FCAV.UNESP.BR; FMLARA@FCAV.UNESP.BR); ²CNPMS/EMBRAPA, C. POSTAL 151, 35.701-970, SETE LAGOAS, MG, BRASIL.

*AGRADECIMENTOS: FAPESP E CNPQ).

O pulgão-verde do sorgo é uma praga de grande importância a esta cultura em diversas regiões do mundo. Dentre as medidas de controle deste inseto em sorgo destacam-se a utilização de plantas resistentes e de inimigos naturais como as que não agridem ao homem e ao meio-ambiente. Entretanto, a eficiência do agente de controle biológico dependerá do nível de infestação da praga. Assim, o estudo objetivou verificar a eficiência do predador *Chrysoperla externa* (Hagen) (Neuroptera: Chrysopidae) sob diferentes níveis de infestação de *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852) (Hemiptera: Aphididae). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação utilizando-se vasos com capacidade para 5 kg cobertos com uma armação de arame cilíndrica e tecido tipo "voil". O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial com 4 genótipos, 3 níveis de infestação na presença e ausência do predador em seis repetições. Os genótipos utilizados foram: GR 1111 e TX 430 x GR 111 (resistentes), GB 3B (moderadamente resistente) e BR 007B (susceptível). Trinta dias após o plantio, foi realizada infestação com 60, 75 e 90 pulgões por planta e uma larva do 1º dia do 2º ínstar. A altura da planta foi avaliada aos 15 e 25 dias após a infestação com o pulgão e liberação do crisopídeo, enquanto os danos foram avaliados aos 25 dias após. Em relação aos danos, constatou-se diferença significativa para o efeito do predador no genótipo GB 3B sob a infestação de 60 pulgões/planta e no TX 430 x GR 111 sob a infestação de 90 pulgões/planta. A presença de um predador da espécie *C. externa* reduziu os danos, mas não influenciou o crescimento percentual das plantas em relação às testemunhas não infestadas.

Palavras-chave: controle integrado, Chrysopidae, pulgão-verde.